

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** Utilização de ultrassonografia para punção de acesso venoso periférico de difícil acesso: revisão de escopo

**Relatoria:** Eloysa dos Santos Oliveira  
Ana Lydiane Saldanha de Oliveira  
Larissa Ludmila Monteiro de Souza Brito

**Autores:** Luiza Marques Cavalcante  
Matheus Lucas de Sousa  
Anaiza dos Santos Nascimento Patricio

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

A punção venosa periférica é um procedimento invasivo comum em serviços de saúde, sendo utilizada principalmente para exames de diagnósticos. Entretanto, muitas vezes essa técnica causa desconforto e ansiedade nos pacientes. Para isso, o uso da ultrassonografia para punção de acesso venoso periférico tem se mostrado útil e assertiva no dia a dia dos serviços de saúde, pois proporciona uma técnica segura, de baixo custo e fácil aplicação que reduz o número de tentativas de punção. Esse recurso permite o tratamento adequado e resposta rápida em situações de urgência. Logo, este estudo teve como objetivo identificar na literatura quais são os efeitos da utilização de ultrassonografia para punção de acesso venoso periférico em pessoas de difícil acesso. Trata-se de uma revisão de escopo, cuja busca foi realizada nas fontes de dados: Wiley Online Library, Scientific Electronic Library Online, EMBASE e Google Scholar. Foram selecionados oito artigos para construção dos resultados. Cinco estudos concluíram que o uso da ultrassonografia guiada reduziu o número de tentativas e duração do procedimento, dois estudos abordaram que o uso desse mecanismo diminuiu os efeitos colaterais após punção e promoveu satisfação dos pacientes. Um estudo trouxe que para que essa técnica seja bem sucedida necessita de treinamento de capacitação dos profissionais envolvidos, em especial o enfermeiro. A partir do exposto, foi possível concluir que o uso da ultrassonografia representa uma inovação tecnológica útil na prática assistencial com efeito positivo durante a realização do acesso venoso periférico, pois proporciona ação rápida, uso hábil do tempo de procedimento, redução do número de tentativas e conseqüentemente a diminuição do desconforto do paciente, melhorando assim a assistência. Além disso, se faz necessário capacitar os profissionais para o uso dessa técnica, de modo que assim seja alcançado um melhor nível de acurácia.